



Projeto **E**ducativo **A**grupamento

2013-2016

(Ajustamentos 1ª avaliação intermédia)



Índice

I.	CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
1.	Contextualização geográfica e socioeconómica	4
2.	Caracterização das escolas do agrupamento	5
3.	Comunidade escolar	6
II.	LINHAS ORIENTADORAS	7
1.	Lema do projeto	7
2.	Compromisso	7
3.	Valores e princípios	7
III.	DIAGNÓSTICO.....	8
1.	Pontos fortes e fracos	8
2.	Áreas de intervenção (aspetos a melhorar)	11
IV.	OBJETIVOS e METAS.....	14
V.	DIVULGAÇÃO e AVALIAÇÃO	19
	Anexos.....	21
	Fontes.....	40

Ausente da escola há muitos anos, tenho, atentamente, vindo a descobrir que muito mudou. Inseguro, mesmo assim, tenho a convicção que a mudança se tem operado para pior. Não só a escola, mas a vida. E a escola sendo a vida...

Fui professor e sou homem da cultura, da arte, homem preocupado. Como professor consciencializei que pouco ensinava de concreto. O mais importante, sempre, foi ensinar os meus alunos a aprender.

Tal como então, continuo a desejar que uma luz ilumine as coisas, mesmo as mais minuciosas aos nossos olhos. Que nos comportemos como aprendizes de uma linguagem universal e intemporal para que seja possível folhear, página a página, o livro da vida, tateando um caminho sempre iluminado. Que consigamos ser aprendizes e artesãos de um saber que, seguindo as pegadas dos mestres, nos possibilite a capacidade de ver.

Veremos um livro branco e nele pintaremos, letra a letra, os contornos do Universo. Nele inscreveremos a relação da Escola com o Universo. No livro esboçaremos as flores, os pássaros, os rios e as montanhas e vincaremos que a Escola é a relação do Homem com a Natureza. Também nele desenharemos o Homem e precisaremos que a Escola é a relação dos Homens com os outros Homens.

Não é fácil a mestria da simplicidade, mas é no saber simples que está contido o saber erudito e complexo da vida e das coisas. Desconhecedores da profundidade do saber, vão alguns destruindo o lirismo da escola, o lirismo da poética, o lirismo da ética e da estética. Por isso, como amigos da vida, do sonho e da luz (que neles sempre está contida), cabe-nos redescobrir, conhecer, aprofundar e partilhar o apaixonante e transcendente trabalho que é saber educar, transmitir conhecimento e espalhar sabedoria, para permitir o crescimento dos jovens nos valores mais simples, mas mais sólidos e profundos.

No livro em branco que em conjunto construímos, as palavras deslizam umas atrás das outras, dizendo-nos que o futuro ainda não acabou. Se quisermos, o futuro começa hoje.

Francisco Simões

I. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1. Contextualização geográfica e socioeconómica

Situado no limite nordeste do concelho de Almada, o Agrupamento situa-se na União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó.

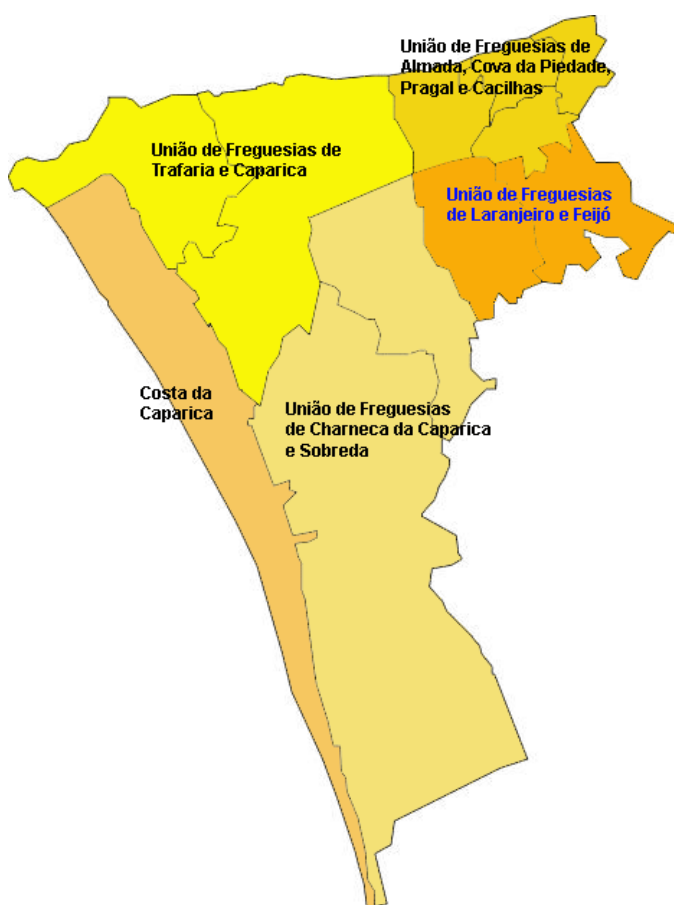
Segundo a versão popular corroborada por alguns historiadores, a origem do topónimo

Laranjeiro deve-se à alcunha pela qual era conhecido o habitante de Cacilhas, José Rodrigues (O Laranjeiro), proprietário da Quinta de Santo Amaro, situada no perímetro da freguesia, generalizando-se o aludido topónimo entre as gentes da época. Sem um passado histórico muito relevante, toda a zona ocupada pelas freguesias a que pertence o agrupamento era constituída por quintas que, de um modo geral, forneciam Lisboa de vários produtos.

Atualmente toda a região sofreu um grande fluxo migratório que aumentou exponencialmente a densidade demográfica, restando como atividades económicas alguma

indústria, mas principalmente comércio e serviços. A zona tem, ainda hoje, uma forte tradição associativista.

Ainda dentro da população residente, é de referir um fluxo de população que trabalha em Lisboa, levando a que muitas famílias tenham dificuldade em acompanhar os filhos no seu dia a dia. Tradicionalmente frequentada por muitos alunos imigrantes, principalmente dos PALOPs, surgiram, mais recentemente, outros emigrantes (em pequeno número), sobretudo vindos do Leste Europeu e do Brasil, com todos os problemas de integração inerentes a essa situação.



2. Caracterização das escolas do agrupamento

O Agrupamento de Escolas Francisco Simões é constituído pelo Jardim de Infância do Feijó, pelas escolas do 1º Ciclo com Jardim de Infância Maria Rosa Colaço e Chegadinho e pela Escola Básica e Secundária Francisco Simões, sendo esta a sede.

O Jardim de Infância do Feijó fica situado na Praceta Bartolomeu Constantino e funciona na cave de um edifício. Este espaço tem duas salas, uma sala polivalente para serviço de refeições e Atividades de Animação e Apoio às Famílias e um pequeno recreio.

A EB1/JI Maria Rosa Colaço encontra-se situada na Rua Mário de Azevedo Gomes. Esta escola é constituída apenas por um pavilhão com oito salas de aula e uma sala de Jardim de Infância, ginásio com balneários, polivalente, biblioteca/centro de recursos, posto médico, cozinha, arrecadações, gabinete da coordenação de estabelecimento e sala de professores. A escola e o jardim de infância funcionam num edifício de arquitetura contemporânea com espaços envolventes ajardinados e um campo de jogos.

A EB1/JI Chegadinho situa-se na Rua Amadeu de Sousa Cardoso. Possui dois pisos com sete salas de aula, uma sala de multiusos, usada como sala de aula, uma sala destinada à Unidade de Apoio Especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo-cegueira congénita, duas salas de jardim de infância, um ginásio, um refeitório com cozinha, arrecadações, o gabinete da coordenação de estabelecimento, uma sala de professores, uma biblioteca/centro de recursos, um gabinete médico, uma sala de assistentes operacionais, dois balneários, uma sala para a Associação de Pais e um parque infantil. O edifício da escola apresenta uma arquitetura contemporânea com espaços envolventes ajardinados e um campo de jogos.

A Escola Básica e Secundária Francisco Simões encontra-se na Rua Jorge Pereira, no Laranjeiro. As instalações são constituídas por um grupo de seis blocos, cinco deles com dois pisos, um campo de jogos e respetivo balneário adstritos à prática da Educação Física e um espaço exterior amplo com telheiros e zonas verdes. Todos os blocos estão equipados com salas de arrumação e instalações sanitárias. Num dos blocos encontra-se a sala da Associação de Pais e Encarregados de Educação e ainda o espaço destinado do ATL da responsabilidade desta associação. Os serviços centrais (central telefónica, secretaria, reprografia, gabinete médico, sala de professores, sala de diretores de turma, sala de atendimento aos pais e encarregados de educação, biblioteca/centro de recursos e gabinete da direção) encontram-se no bloco mais próximo da portaria.

Destaca-se a falta de condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada nas escolas do Agrupamento, de modo a garantir e a assegurar o direito de utilização e fruição dos espaços em igualdade de circunstâncias a toda a comunidade escolar.

O Agrupamento tem estabelecido protocolos com diferentes entidades com as quais tem trabalhado em estreita colaboração em diferentes áreas, o que se tem traduzido numa

mais-valia para o sucesso do trabalho das várias escolas. Seguem-se algumas das entidades/ instituições/ com as quais o Agrupamento tem parcerias:

- . Câmara Municipal de Almada;
- . União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó;
- . Agrupamento de Centros de Saúde da Península de Setúbal - Almada (ACES de Almada);
- . Hospital Garcia de Orta;
- . Faculdade de Ciências e Tecnologias;
- . Instituto Superior de Educação Jean Piaget;
- . Escola Superior de Educação Egas Moniz;
- . ASDL;
- . AGIR;
- . Centro Social Paroquial de Almada;
- . Zazzo;
- . UMAR.

Organograma funcional ([Anexo I](#))

3. Comunidade escolar

Alunos

As crianças/alunos do Agrupamento têm idades compreendidas entre os 3 e os 21 anos e distribuem-se por turmas do pré-escolar ao 12º ano de escolaridade.

Relativamente à deslocação casa - escola, a maioria das crianças do pré-escolar e dos alunos do 1º ciclo vive relativamente próximo, deslocando-se a pé ou em transporte próprio. Os alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário vivem, maioritariamente, num raio aproximado de 3 Km da escola, utilizando os meios atrás referidos ou os transportes públicos.

Pessoal Docente

Devido à política de estabilização dos docentes nas escolas, com as colocações a serem feitas por quatro anos, a estabilidade do corpo docente foi reforçada, mantendo-se um quadro estável (docentes do quadro de agrupamento ou do quadro de zona pedagógica), à exceção do 2º ciclo que não tem professores do quadro de escola. Os docentes possuem, maioritariamente, o grau de licenciados, e alguns são detentores de graus académicos mais especializados. A faixa etária predominante situa-se entre os 51 e os 55 anos, tratando-se, assim, de um corpo docente experiente.

Pessoal não Docente

O pessoal não docente é estável. Quanto às habilitações e faixa etária, a maioria possui o 3º ciclo e tem acima dos 56 anos. Contudo, é de salientar que alguns dos funcionários são colocados no Agrupamento pela Autarquia ou pelos projetos do Centro de Emprego, de acordo com as orientações da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

Pais e Encarregados de Educação

Os pais e encarregados de educação apresentam situações profissionais díspares e distribuem-se, de semelhante forma, entre efetivos, reformados e desempregados. Quanto à idade, as faixas etárias que apresentam maior percentagem são as que se encontram entre os 31 e os 50 anos. Grande parte dos alunos do ensino secundário são encarregados de educação de si próprios, o que contribui para que a percentagem destes elementos menores de 20 anos seja mais elevada.

As habilitações predominantes são o 3º ciclo e o ensino secundário.

Em anexo, encontram-se os gráficos de análise dos dados ([Anexo II](#))

II. LINHAS ORIENTADORAS

1. Lema do projeto

«CONSTRUINDO CAMINHOS DE MUDANÇA»

2. Compromisso

Educar e formar cidadãos, dotando-os das competências, conhecimentos e valores necessários ao sucesso pessoal e profissional com vista à sua integração na vida ativa numa sociedade em constante mudança.

3. Valores e princípios

Este Projeto Educativo norteia-se por valores estruturados e integrados em princípios orientadores das políticas e práticas educativas, de acordo com a vivência numa sociedade democrática. Desses valores e princípios destacam-se:

- O respeito pela dignidade da pessoa humana;
- A igualdade de oportunidades e o sucesso educativo para todos;
- O respeito pela diferença;
- A estima e a solidariedade pelo próximo;

- A valorização do trabalho e da aprendizagem;
- A preparação para a vida ativa através da relação educação / formação;
- A cultura de rigor e de exigência;
- A Escola entendida como um serviço público aberto à comunidade, promovendo a educação para a cidadania, o respeito pelo ambiente e a formação ao longo da vida.

III. DIAGNÓSTICO

1. Pontos fortes e fracos

O Agrupamento tem vindo a realizar a sua avaliação enquanto organização aprendente, procedendo regularmente à reflexão sobre as suas práticas. Julgou-se, no entanto, relevante inquirir a comunidade escolar através da iniciativa “Uma ideia para a escola”, a partir da qual foi possível recolher sugestões passíveis de virem a dar corpo a este projeto.

Da consciência coletiva da realidade do Agrupamento surgiu, então, a necessidade de intervenção nas áreas diagnosticadas.

Apresentam-se de seguida os resultados dessa consulta:

ITENS	Docentes	Não Docentes	Alunos	E. Educação	Total
Adequação/preservação de espaços e equipamentos	21	23	602	301	947
Reforço da dinâmica da escola	19	2	129	45	195
Reforço da segurança	2	9	45	103	159
Reforço da educação para a cidadania	27	2	56	32	117
Promoção do sucesso educativo	26	1	33	39	99
Desburocratização	8	1	30	5	44
Relacionamento mais cordial e afetuoso entre as pessoas	3	0	31	1	35
Promoção de uma alimentação saudável	0	0	13	19	32

Os gráficos relativos aos dados apresentados encontram-se em anexo. ([Anexo III](#))

Contribuiu, igualmente, para o diagnóstico da realidade uma outra auscultação realizada em momento posterior - “Um aspeto positivo da escola”- cujos resultados se apresentam:

ITENS	Docentes	Não Docentes	Alunos	E. Educação	Total
Pessoal docente	25	0	103	198	326
Espaços	15	2	206	61	284
Atividades	12	0	35	35	82
Segurança	0	0	11	50	61
Pessoal não docente	0	7	21	33	61
Biblioteca	0	0	47	13	60
Alunos	6	0	45	0	51
Bom funcionamento	5	0	38	3	46
Bom ambiente escolar	10	0	3	21	34
Equipamentos	0	1	18	12	31
Localização	5	0	4	17	26
Órgão de gestão	3	3	0	0	6

Os gráficos relativos aos dados apresentados encontram-se em anexo. ([Anexo IV](#))

Coadjuvaram ainda o diagnóstico da situação as informações constantes de atas de diferentes conselhos de turma, de planos de trabalho de turma, dos balanços de grupos de recrutamento/área disciplinar, de relatórios de avaliação do PAAA, dos resultados da avaliação interna, entre outros.

Foi, assim, possível identificar como uma das principais preocupações, designadamente dos alunos, a necessidade de intervir no espaço físico, sobretudo na escola-sede, tendo sido enumerados, entre outros aspetos, a urgência na construção de um pavilhão gimnodesportivo, a falta de espaços cobertos para a ocupação dos tempos livres e a conservação do edificado e dos espaços verdes. Realça-se, também, que o Jardim de Infância do Feijó apresenta condições físicas que limitam a prática pedagógica. No entanto, os espaços são indicados como um aspeto positivo pelas escolas do 1º ciclo.

Também a segurança é apontada como aspeto positivo pelas escolas do 1º ciclo, o mesmo não acontecendo com a escola-sede. Na verdade, o ambiente nas imediações desta escola tem dificultado, por vezes, a manutenção de um clima de tranquilidade, o que se reflete no seu interior.

A qualidade do pessoal docente é realçada, apesar de os níveis de sucesso escolar não serem ainda os desejáveis e de se verificar algum abandono escolar. O desinteresse pela aprendizagem e a desmotivação pela escola manifestados por um número significativo de alunos tem aumentado, não sendo alheio a este facto a elevada incidência de famílias desestruturadas e o seu enquadramento socioeconómico. É de destacar o número de alunos que configuram situações de abandono sem que as mesmas possam ser como tal



contabilizadas, uma vez que, na maioria dos casos, não chega a existir uma anulação formal da matrícula.

Comportamentos desajustados e atitudes menos corretas por parte de alguns discentes, quer com os seus pares quer com outros elementos da comunidade escolar, constituem um problema que o Agrupamento identifica como tal e tem procurado resolver. Uma vigilância mais efetiva impõe-se, o que nem sempre é possível, dado que o número de funcionários, embora dentro do rácio definido pela tutela, se mostra insuficiente.

A necessidade de investir no reforço da cidadania, em particular no que diz respeito à participação dos vários elementos da comunidade escolar na vida do Agrupamento, encontra-se igualmente diagnosticada. Salienta-se que os alunos se mostram pouco mobilizados em torno de uma associação que os represente, o mesmo se podendo constatar em relação aos pais e encarregados de educação.

A biblioteca escolar, valorizada como recurso por alunos e alguns pais e encarregados de educação, não o é, paradoxalmente, pelos professores, o que aponta no sentido de se dever refletir sobre formas de rentabilizar este importante recurso, procurando, deste modo, um envolvimento mais efetivo e profícuo do corpo docente.

Os planos anuais de atividades do Agrupamento têm demonstrado uma crescente aposta na diversificação de atividades que permitem a consecução dos planos curriculares, sendo visíveis o esforço de articulação entre os diferentes ciclos de ensino e o investimento no trabalho colaborativo. O diagnóstico parece, assim, sugerir o potenciar das ações que já constituem prática no Agrupamento, com vista ao reforço da sua dinâmica.

Importa, ainda, salientar que a Escola/Agrupamento tem procurado, ao longo dos anos, nortear o seu desempenho por critérios pedagógicos que têm contado, na sua definição, com o contributo de todos. É disso exemplo o estipulado no RIA relativamente às atividades de animação e apoio às famílias, às atividades de enriquecimento e de complemento curricular, à distribuição do serviço docente, à constituição de grupos/turmas, à organização de horários e ao funcionamento dos cursos de educação e formação e profissionais.

2. Áreas de intervenção (aspetos a melhorar)

A realidade	O compromisso
<ul style="list-style-type: none"> Elevado insucesso escolar, apesar das condições proporcionadas para a otimização do processo de ensino aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular práticas criativas e inovadoras, de modo a proporcionar a crianças e alunos um maior envolvimento nas aprendizagens; Diversificar a oferta formativa de acordo com os recursos humanos existentes; Incentivar uma articulação mais efetiva entre ciclos de ensino e apoiar a transição para a vida ativa; Promover a partilha de experiências pedagógicas entre os docentes; Valorizar o mérito escolar, desportivo, cívico e/ou outros; Sensibilizar os elementos da comunidade escolar, nomeadamente os pais encarregados de educação, para a importância da frequência de aulas de apoio e a participação em clubes/ projetos que a escola proporciona em diversas áreas; Consciencializar os docentes para a importância da utilização da BE como um espaço pedagógico alternativo e instrumento privilegiado de apoio ao desenvolvimento curricular; Valorizar a conceção e a implementação de projetos diferenciados de ação pedagógica que facilitem a inclusão, de acordo com os diferentes planos de estudo e os problemas específicos dos alunos, potenciando os recursos existentes; Promover uma cultura de exigência e de rigor; Fomentar o gosto pelo conhecimento ao longo da vida.
<ul style="list-style-type: none"> Elevado absentismo e situações de abandono escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Incutir a importância da Escola como instituição de formação pessoal e social e de transmissão/aquisição de competências e saberes; Refletir sobre formas de combate ao absentismo e ao abandono escolar, nomeadamente através de um maior envolvimento dos docentes dos conselhos de turma, no apoio efetivo à ação dos diretores de turma; Apoiar os alunos no desenvolvimento de competências.

A realidade	O compromisso
	<p>que lhes permitam tomadas de decisão conscientes relativamente ao seu percurso formativo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar alternativas ao ensino regular, dando oportunidade aos alunos de concluírem a sua escolaridade.
<ul style="list-style-type: none"> • Elevado número de alunos com falta de hábitos /métodos de trabalho e de sentido de responsabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar atividades que desenvolvam os métodos de estudo e de trabalho dos alunos; • Envolver a família na implementação de hábitos de estudo e de trabalho e no respeito, nomeadamente, pelos deveres de assiduidade, pontualidade e cumprimento de prazos.
<ul style="list-style-type: none"> • Pouca consciência cívica e comportamentos desajustados por parte de alguns alunos 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a formação integral dos alunos, nomeadamente através do envolvimento mais efetivo das famílias no acompanhamento dos seus educandos; • Promover o cumprimento rigoroso do estipulado no Regulamento Interno e no Estatuto do Aluno e Ética Escolar; • Envolver toda a comunidade educativa no combate à indisciplina; • Incentivar o espírito de solidariedade e a participação dos alunos no apoio comunitário, nomeadamente através de práticas de voluntariado; • Estimular a participação dos alunos através dos delegados de turma, e outros representantes, na vida do Agrupamento; • Reanimar a Associação de Estudantes e promover a discussão em torno dos seus estatutos; • Fomentar a integração e o desenvolvimento pessoal de todos os alunos na comunidade escolar, designadamente dos estrangeiros e dos que apresentam necessidades educativas especiais; • Sensibilizar os alunos para a preservação de espaços e equipamentos; • Contribuir para a formação do aluno enquanto cidadão capaz de apresentar uma atitude crítica e responsável perante a sociedade.

A realidade	O compromisso
<ul style="list-style-type: none"> Pouca importância atribuída pelos alunos, em geral, a hábitos de vida saudável e a uma sexualidade responsável 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a educação para a saúde e para uma sexualidade responsável; Fomentar hábitos de vida saudável, em particular no que diz respeito à alimentação e à atividade física; Combater a tendência para a obesidade; Repensar formas de intervenção relativas à prevenção da gravidez na adolescência.
<ul style="list-style-type: none"> Pouco envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma intervenção mais ativa, contínua e organizada dos pais e encarregados de educação na vida da escola; Consciencializar os pais e encarregados de educação para a necessidade da existência de associações de pais e encarregados de educação representativas e eficazes na sua ação; Estimular os pais e encarregados de educação a participarem ativamente em sessões de formação e/ou informação promovidas pelo Agrupamento.
<ul style="list-style-type: none"> Pouca capacidade da escola para potenciar projetos, iniciativas e atividades de âmbito curricular, extracurricular e outros 	<ul style="list-style-type: none"> Agilizar procedimentos, nomeadamente os burocráticos, que favoreçam o desenvolvimento e a concretização de ações; Desenvolver iniciativas e projetos, promovendo o desenvolvimento das literacias, designadamente da leitura e da informação; Valorizar a BE enquanto polo dinamizador de iniciativas várias que envolvam toda a comunidade escolar; Promover uma articulação coerente e significativa entre diferentes atividades/projetos/ações; Desenvolver o contacto com o meio.
<ul style="list-style-type: none"> Perceção da escola-sede como um espaço pouco preservado e, por vezes, pouco seguro 	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a adequação e a preservação de espaços e equipamentos; Promover o contacto com o meio, tendo em vista, designadamente, a obtenção de recursos;

A realidade	O compromisso
	<ul style="list-style-type: none">• Evitar esforços no sentido de se proceder a intervenções de maior dimensão;• Garantir a vigilância nas imediações da escola;• Reforçar a segurança interna da escola.
<ul style="list-style-type: none">• Pouca mobilização do Agrupamento em torno das suas áreas prioritárias de formação	<ul style="list-style-type: none">• Proceder a um levantamento de necessidades de formação rigoroso e participado;• Definir um plano de formação coerente, tendo em conta as necessidades detetadas para pessoal docente e não docente;• Potenciar os recursos humanos existentes.

IV. OBJETIVOS e METAS

Objetivos centrais:

- A - Melhorar o sucesso escolar e educativo;
- B - Reduzir o absentismo e o abandono escolar;
- C - Promover a alteração de atitudes e de comportamentos;
- D - Fomentar os valores da cidadania e da democracia;
- E - Melhorar a dinâmica do Agrupamento;
- F - Reforçar as condições de segurança.
- G - Adequar/preservar os espaços e os equipamentos;

As metas que a seguir se apresentam foram definidas com base em informação recolhida nos anos letivos 2011/2012 e 2012/13.

A - Melhorar o sucesso escolar e educativo

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
A1 - Melhorar o nível de competência dos alunos na Língua Portuguesa	AM1 - Incentivo da leitura, da interpretação e da auto e heterocorreção em língua portuguesa, nas diferentes disciplinas	<p><u>Indicadores internos</u></p> <p>Percentagem de alunos referenciados como tendo progredido relativamente à competência na Língua Portuguesa</p> <p>Percentagem de disciplinas envolvidas, por conselho de turma, na estratégia de acompanhamento dos alunos</p>	Atas Planos de Trabalho de Turma
		<p>Percentagem de alunos que concluem o ciclo de formação</p>	
A2 - Melhorar os resultados obtidos pelos alunos nos cursos profissionais	AM2 -No final de cada ano do triénio, 60% dos alunos concluem o ciclo de formação do respetivo curso, obtendo dupla certificação	<p>Percentagem de resultados positivos obtidos pelos alunos por turma/ disciplina</p> <p><u>Indicadores externos</u></p> <p>Percentagem de resultados positivos obtidos pelos alunos nos testes intermédios</p> <p>Percentagem de resultados positivos obtidos pelos alunos nas provas finais de ciclo/exames nacionais</p>	Pautas Balanços
A3 - Melhorar os resultados obtidos pelos alunos do ensino regular a todas as disciplinas que apresentem insucesso	AM3 - No final do triénio, pelo menos 50% dos alunos de todas as turmas do ensino regular obtêm resultados positivos a todas as disciplinas		Pautas Balanços
	<p>AM4 - Aproximação à média distrital, admitindo-se um desvio de 10%</p> <p>AM5 - Aproximação à média nacional, admitindo-se um desvio de 15%</p>		Relatórios estatísticos do Instituto de Avaliação Educacional (IAVE)

B - Reduzir o absentismo e o abandono escolar

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<p>B1 - Refletir sobre formas de combate ao absentismo e ao abandono escolar</p> <p>B2 - Melhorar o acompanhamento dos alunos por parte das famílias</p> <p>B3 - Reorientar os alunos proporcionando-lhes percursos alternativos</p>	<p>BM1 - Fixação da taxa de absentismo escolar em valores inferiores a 5%</p> <p>BM2 - Fixação da taxa de abandono escolar em valores inferiores a 1%</p>	<p>Número total de alunos que, ao longo de cada um dos anos do triénio, não deram continuidade ao seu percurso escolar</p>	<p>Pautas</p>

C - Promover a alteração de atitudes e de comportamentos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<p>C1 - Melhorar a participação dos pais e encarregados de educação na resolução dos problemas de indisciplina</p> <p>C2 - Potenciar a intervenção do Gabinete de Ação Pedagógica (GAP)</p> <p>C3 - Potenciar a ação do Gabinete de Educação para a Saúde (GES)</p> <p>C4 - Melhorar a articulação entre os Projetos de Educação Sexual (PES) e a ação do GES</p>	<p>CM1 - Redução do número de ocorrências de natureza disciplinar em 50%</p> <p>CM2 - Redução do número de procedimentos disciplinares em 30%</p> <p>CM3 - Redução do número de casos de gravidez na adolescência</p> <p>CM4 - Redução do número de casos de obesidade infantil e na adolescência</p>	<p>Número de ocorrências disciplinares (sem instauração de procedimento disciplinar)</p> <p>Número de procedimentos disciplinares</p> <p>Número de casos de gravidez na adolescência</p> <p>Número de casos de obesidade</p>	<p>Registos de ocorrências disciplinares</p> <p>Relatório de procedimentos disciplinares</p> <p>Relatório do diretor de turma</p> <p>Relatórios do professor titular e do diretor de turma</p>

D - Fomentar os valores da cidadania e da democracia

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
D1 - Melhorar a participação da comunidade escolar na vida do Agrupamento	DM1 - Aumento da participação de pais e encarregados de educação, de alunos e de pessoal não docente nas estruturas e nos órgãos do Agrupamento e noutras reuniões formais	Percentagem de pais e encarregados de educação, alunos e pessoal não docente presentes nas reuniões	Registos de presença
	DM2 - Melhoria da participação dos pais e encarregados de educação e dos alunos nas associações que os representam	Número de associados (APEE) e de colaboradores regulares	Relatórios de atividades das associações
D2 - Potenciar o âmbito da disciplina de Educação para a Cidadania	DM3 - Concretização de ações cívicas	Número e natureza das ações realizadas	Atas Planos de Trabalho de Turma Balanços
D3 - Mobilizar os alunos para a preservação de espaços e equipamentos			

E - Melhorar a dinâmica do Agrupamento

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
E1 - Promover a qualidade da organização escolar	EM1 - Aumento da articulação entre órgãos e estruturas de orientação educativa	Número de reuniões, encontros, seminários e outros	Atas Balanços
E2 - Potenciar a articulação entre os diferentes níveis de ensino	EM2 - Reforço da articulação horizontal e vertical	Número de ações e iniciativas realizadas	Atas Balanços Planos de trabalho de turma
	EM3 - Reforço do trabalho colaborativo	Número de atividades extracurriculares	

E - Melhorar a dinâmica do Agrupamento (cont.)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
E3 - Rentabilizar as Bibliotecas Escolares (BE) enquanto recurso educativo	EM4 - Aumento da utilização das BE no apoio ao desenvolvimento curricular e das literacias	Número e tipo de utilizadores Número de atividades realizadas	Estatísticas BE Balanços Planos de trabalho de turma
E4 - Potenciar o contacto com o meio	EM5 - Melhoria da participação da comunidade escolar/comunidade em iniciativas do Agrupamento EM6 - Diversificação dos contactos com o meio	Número de iniciativas realizadas Número de ações e iniciativas realizadas	Balanços Atas Planos de trabalho de turma
E5 - Definir áreas prioritárias de formação de acordo com as necessidades do Agrupamento	EM7 - Elaboração de um plano de formação para o pessoal docente e não docente que respeite as áreas prioritárias definidas	Número e tipo de ações realizadas Número de formandos/participantes	Balanços Avaliação das ações

F - Reforçar as condições de segurança

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
F1 - Reforçar a vigilância interna	FM1 - Aumento do número de vigilantes e/ou assistentes operacionais		Registos de ocorrência
F2 - Otimizar os recursos humanos existentes		Número de ocorrências	Atas
F3 - Dar continuidade aos contactos com a tutela	FM2 - Aumento da frequência de rondas por parte da Escola Segura nas imediações da escola	Número de reclamações dos pais e encarregados de educação	Balanços
F4 - Manter a articulação com a PSP (ESCOLA SEGURA)	sede		Livro de reclamações

G - Adequar/preservar os espaços e os equipamentos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<p>G1 - Estabelecer parcerias para obtenção de apoio logístico, material e/ou financeiro</p> <p>G2 - Reforçar os contactos com a tutela</p>	<p>GM1 - Pintura de exteriores e interiores (EB1/JI Maria Rosa Colaço e escola-sede)</p> <p>GM2 - Reparação da vedação do recinto escolar (escola-sede)</p> <p>GM3 - Construção de um pavilhão gimnodesportivo (escola-sede)</p> <p>GM4 - Requalificação dos espaços verdes das escolas do Agrupamento</p>	<p>Número e tipo de intervenções concretizadas</p>	<p>Balances Protocolos</p>

V. DIVULGAÇÃO e AVALIAÇÃO

Divulgação

O conselho pedagógico, após elaboração e apreciação do Projeto Educativo, remete-o ao conselho geral que o aprova, procedendo-se, de seguida, à sua divulgação nas escolas do Agrupamento:

- nas reuniões de departamento curricular;
- nas turmas;
- nas reuniões de pais e encarregados de educação;
- nas reuniões de pessoal não docente.

O Projeto Educativo é ainda disponibilizado, para consulta, na Plataforma Moodle, nas bibliotecas escolares do Agrupamento, no Jardim de Infância do Feijó e nas Associações de Estudantes e de Pais e Encarregados de Educação.

Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo será realizada a partir da operacionalização dos documentos em vigor no Agrupamento que poderão, tendo em conta o novo projeto, necessitar de adaptações, de modo a objetivar a avaliação e a aferir o grau de cumprimento dos objetivos e das metas definidos.

Os relatórios intermédios e finais de execução do plano anual de atividades do Agrupamento, relativos a cada um dos anos letivos de vigência do projeto, deverão ser os documentos de referência na avaliação anual (contínua) e final do mesmo, pelo que se impõe que contemplem a informação necessária ao apuramento da consecução das metas definidas. Só assim será possível proceder a eventuais reformulações ao longo do triénio e ir construindo os alicerces dos futuros projetos educativos.

Nota final

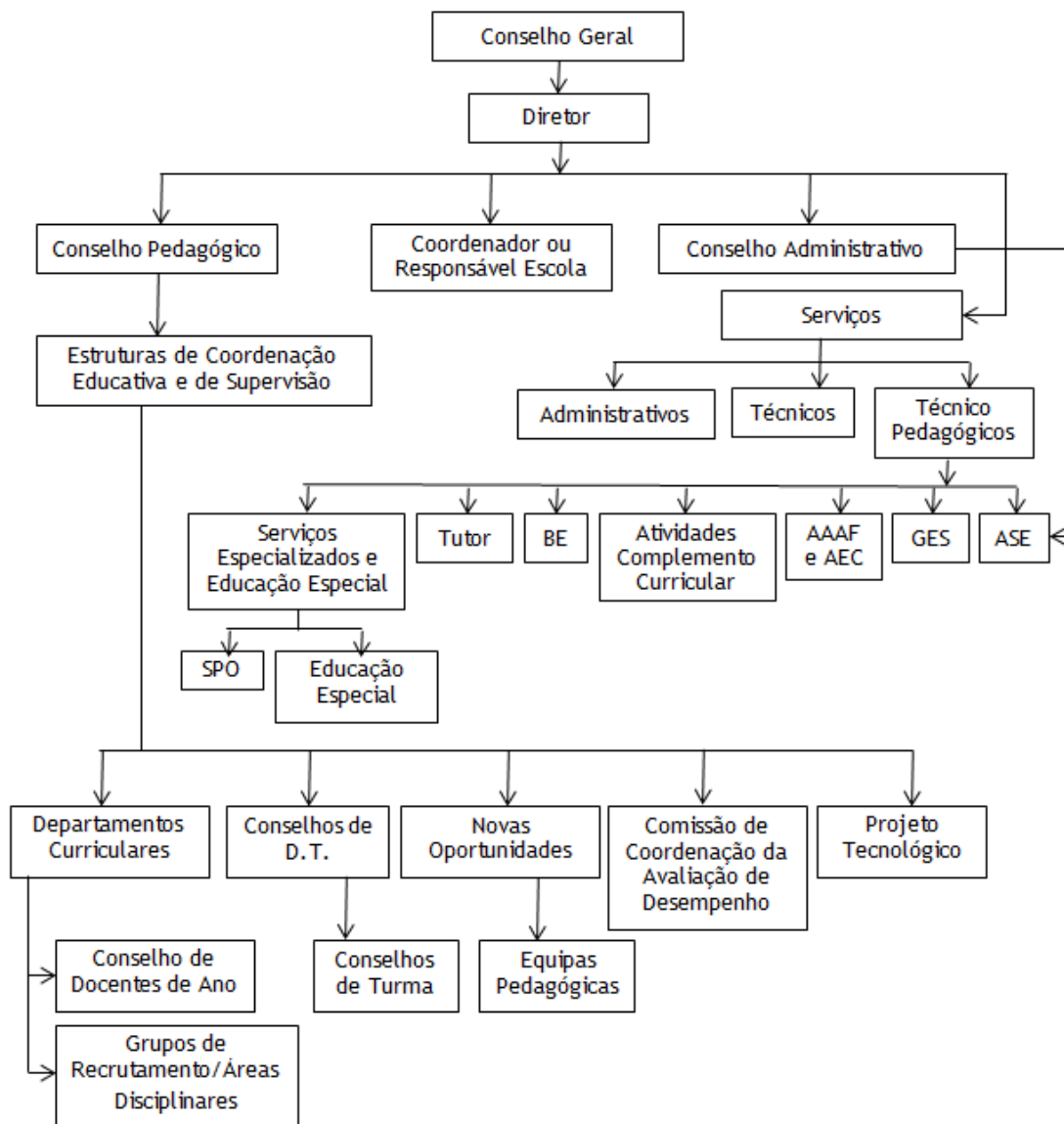
Para dar cumprimento a um projeto educativo, torna-se fundamental o contributo de todos os membros da comunidade escolar: alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação. É, portanto, imprescindível que todos se empenhem na sua aplicação e avaliação, no sentido de se contribuir para a melhoria do desempenho do Agrupamento.



Anexos

Anexo I

Organograma Funcional

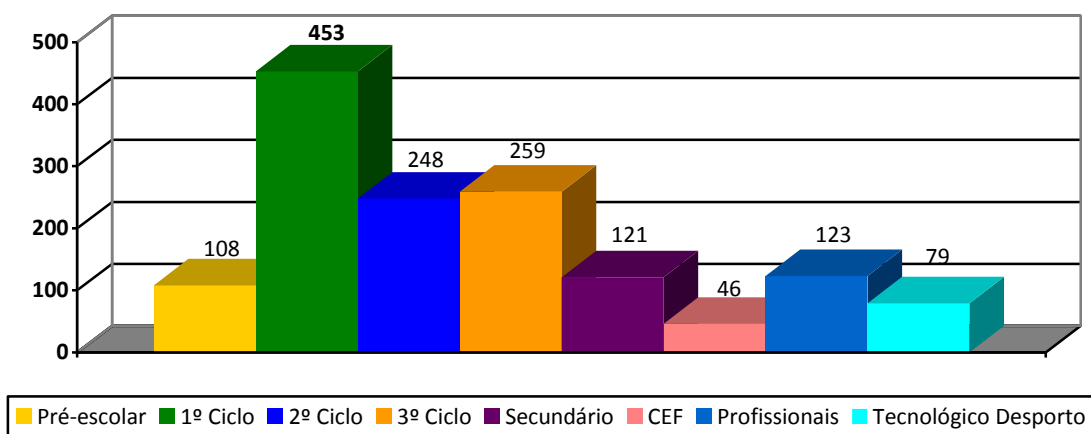


Anexo II

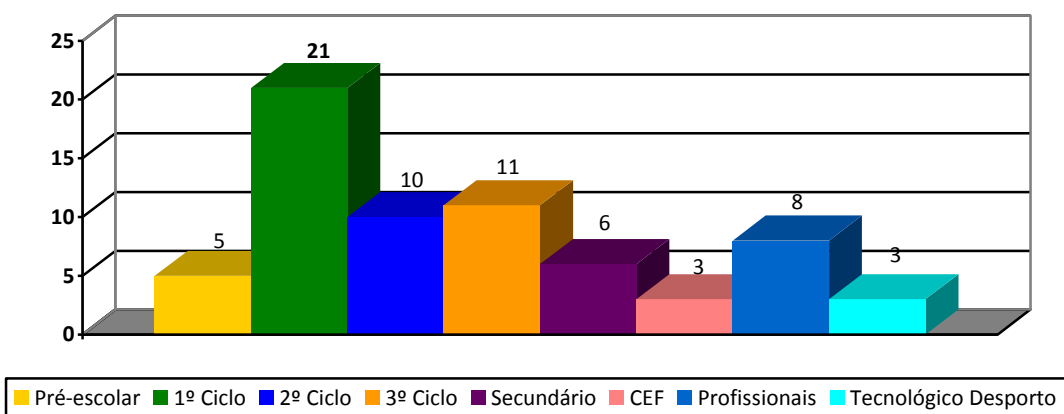
Levantamento de dados relativos à comunidade educativa (2011-12).

a) Alunos

Nº de Crianças/ Alunos

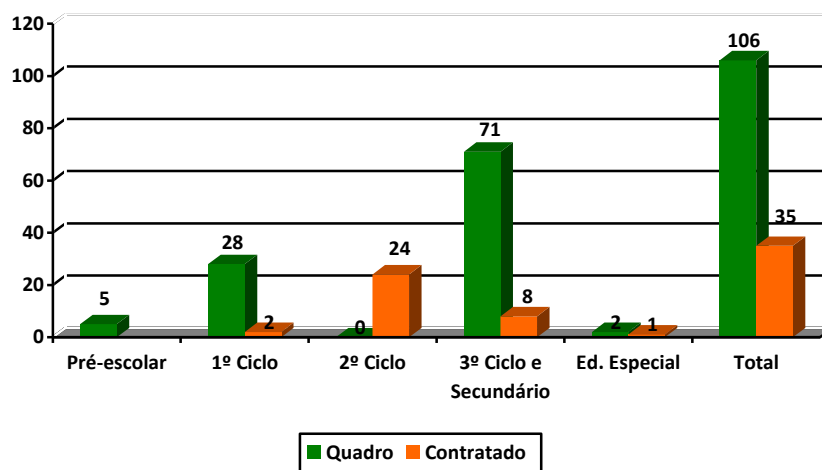


Nº de Turmas

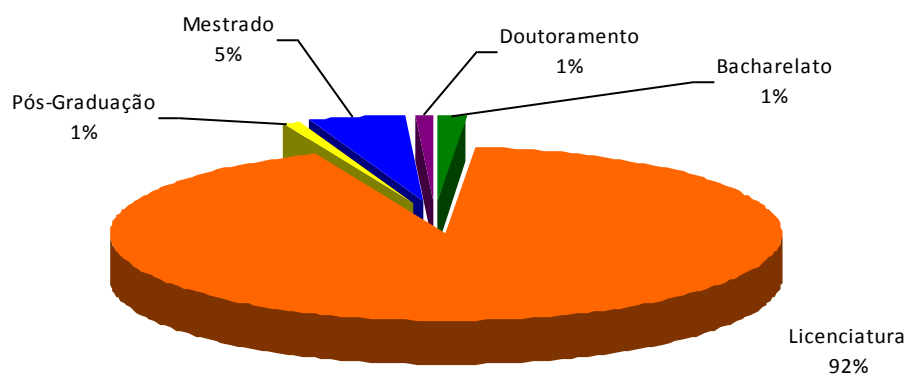


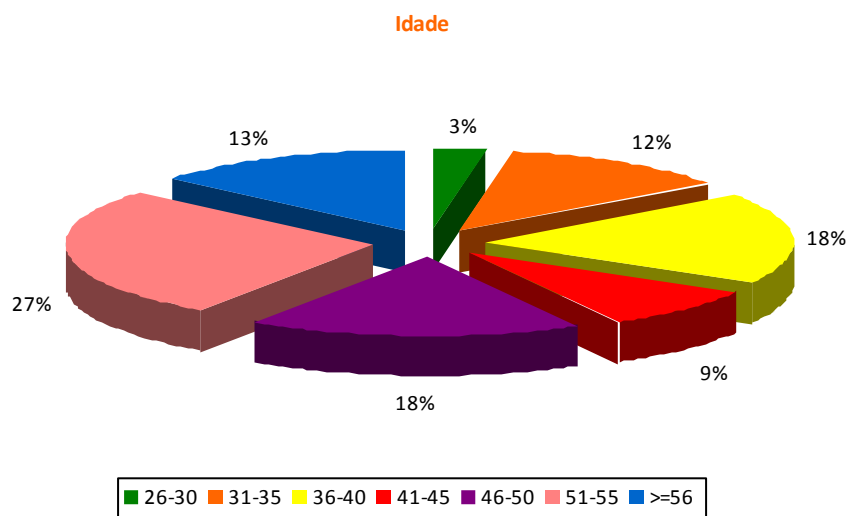
b) Pessoal Docente

Situação Profissional

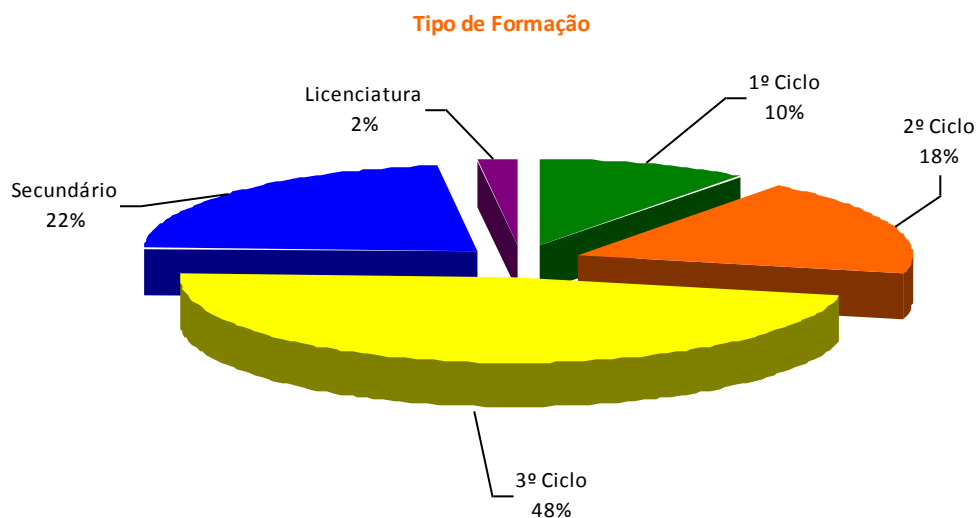
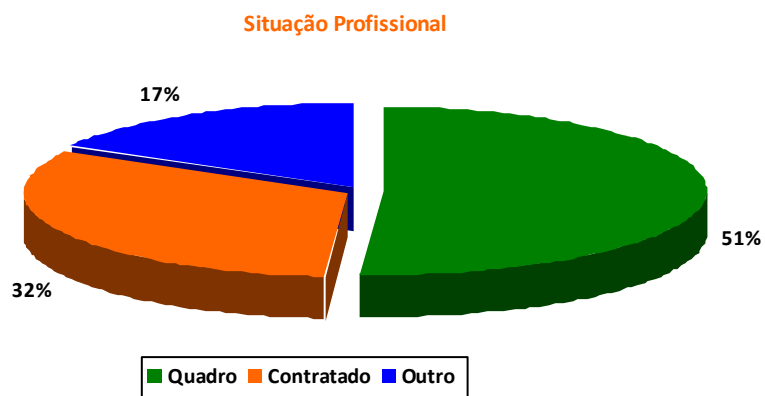


Tipo de Formação

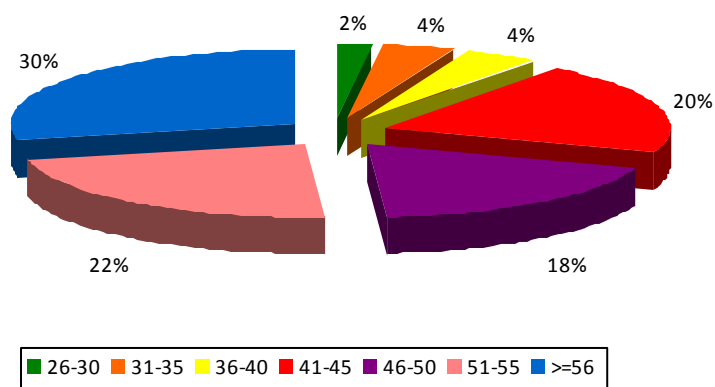




c) Pessoal não Docente

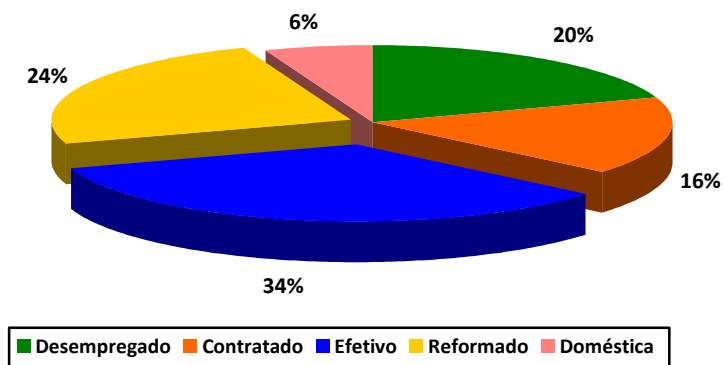


Idade

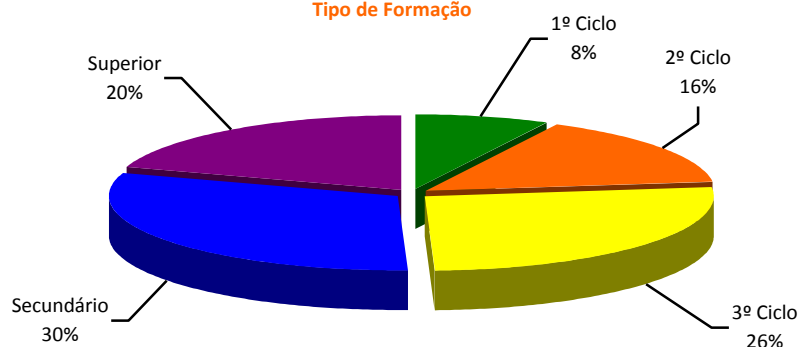


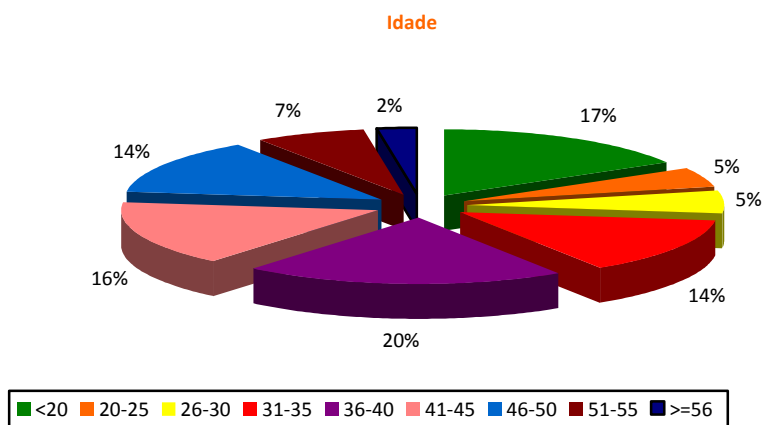
d) Pais e Encarregados de Educação

Situação Profissional



Tipo de Formação

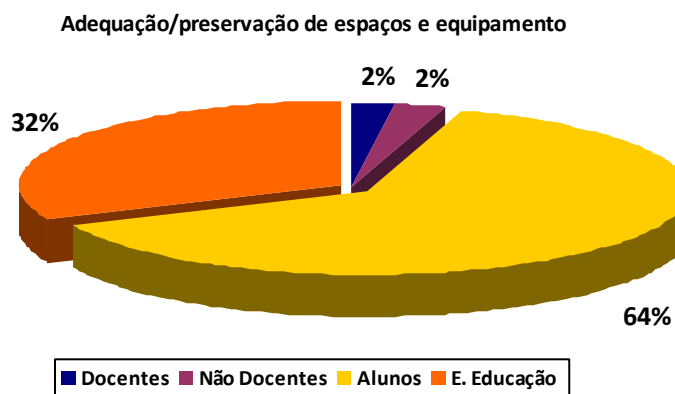
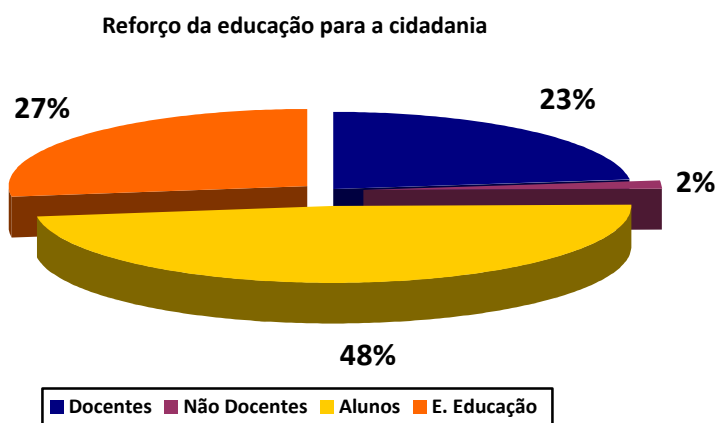
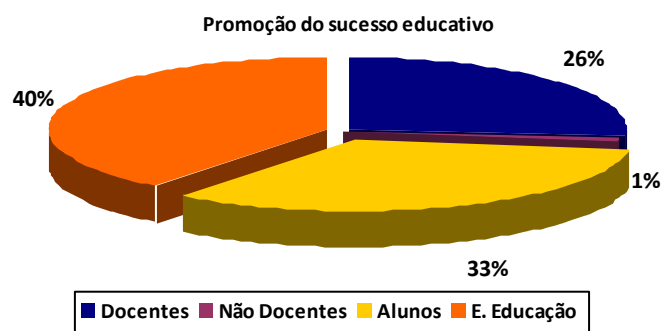




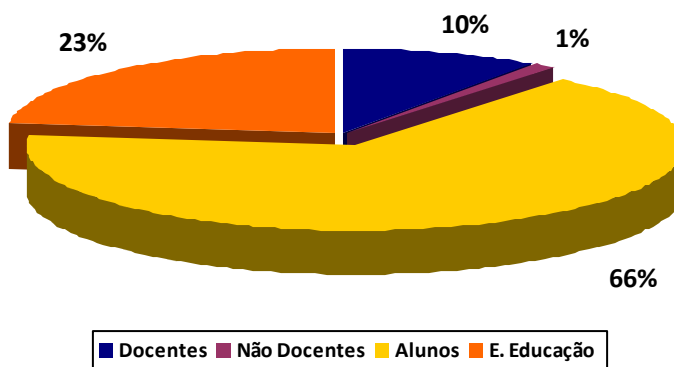
Anexo III

Resultados da iniciativa “Uma ideia para a escola” (2011-12).

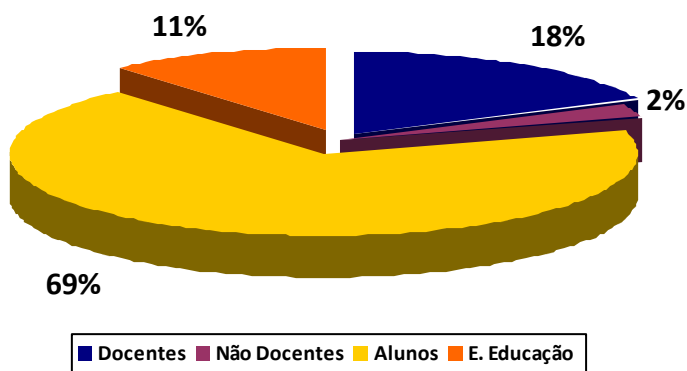
a) Percentagem de pessoas por item.



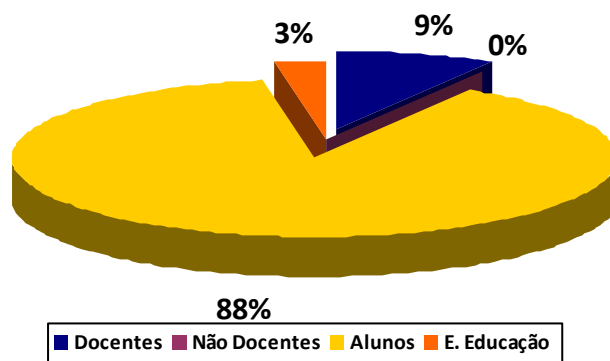
Reforço da dinâmica da escola

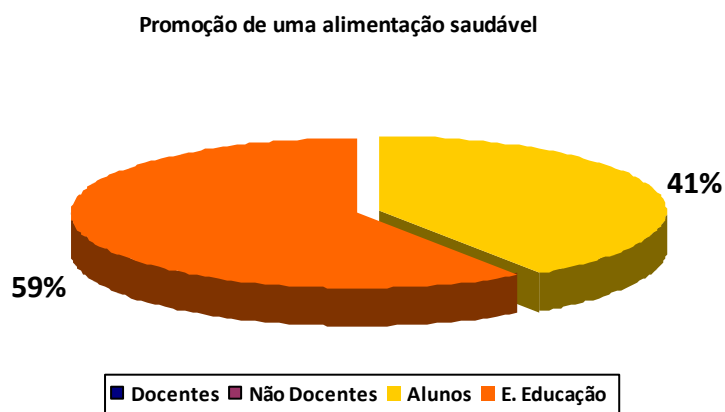
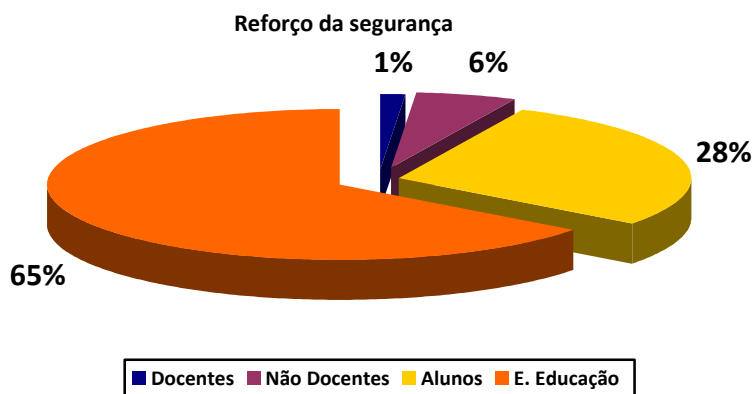


Desburocratização

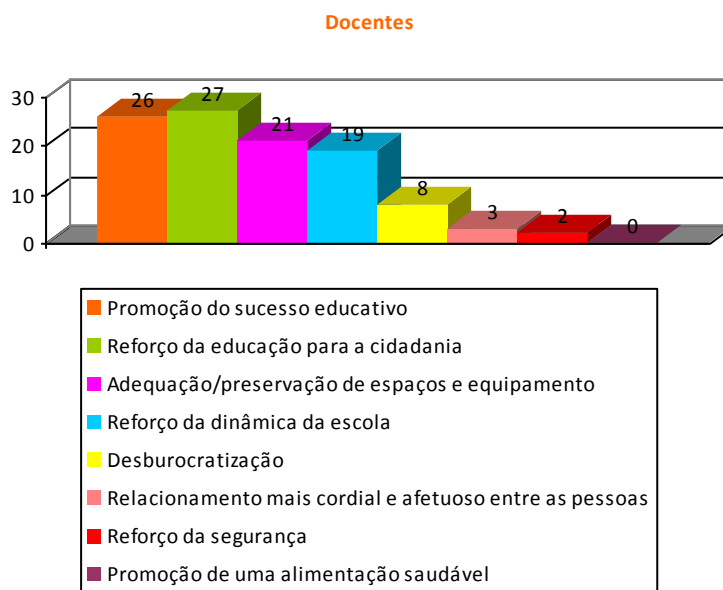


Relacionamento mais cordial e afetuoso entre as pessoas

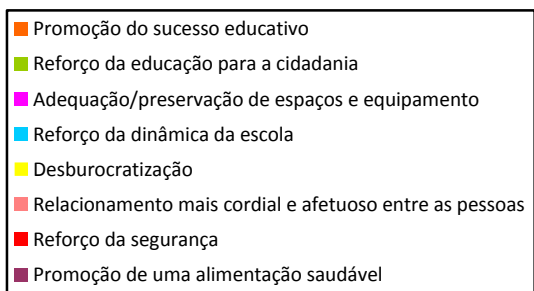
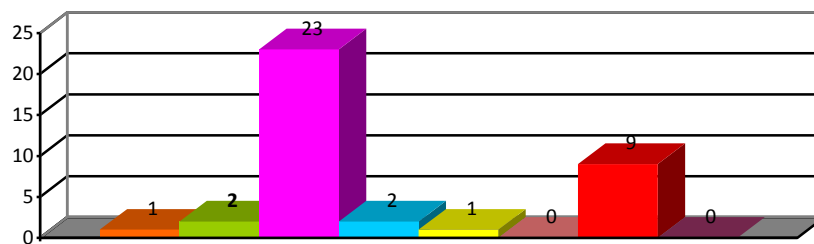




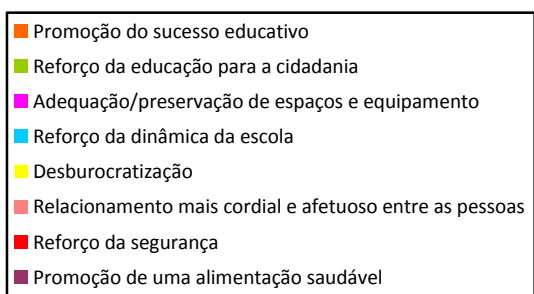
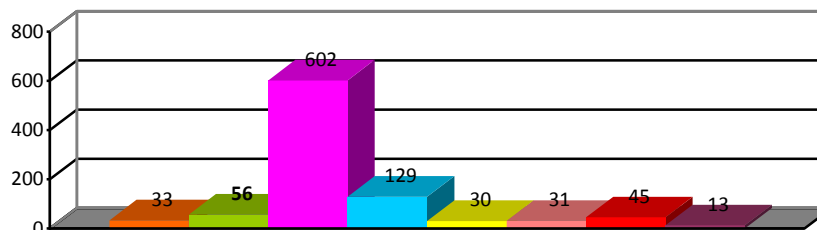
b) Número de pessoas, por item.



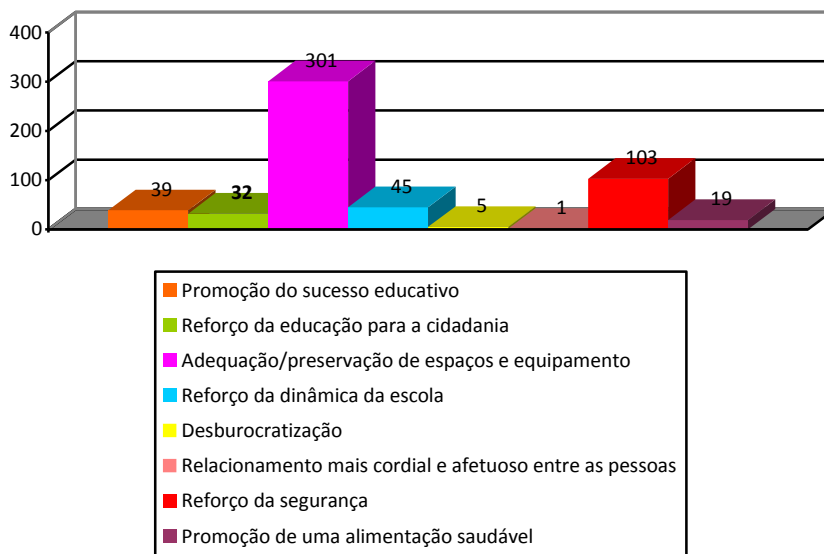
Não Docentes



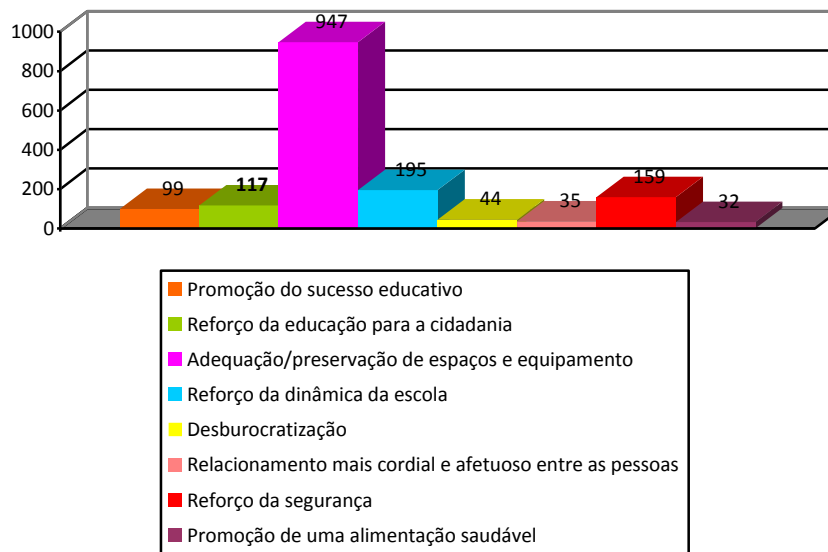
Alunos



Pais e Encarregados de Educação



Totais

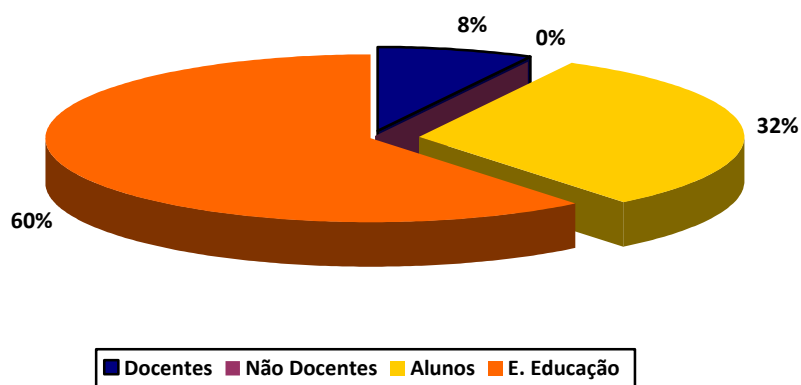


Anexo IV

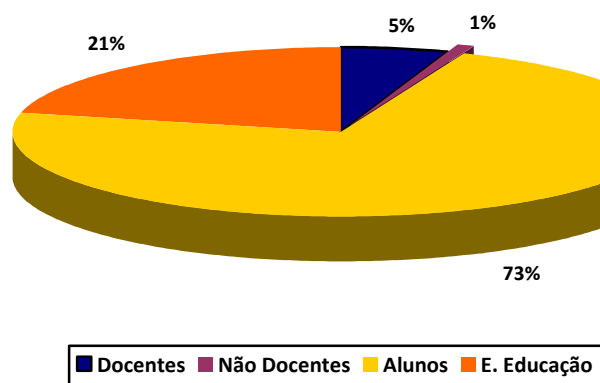
Resultados da auscultação “Um aspeto positivo da escola” (2011-12).

a) Percentagem de pessoas por item.

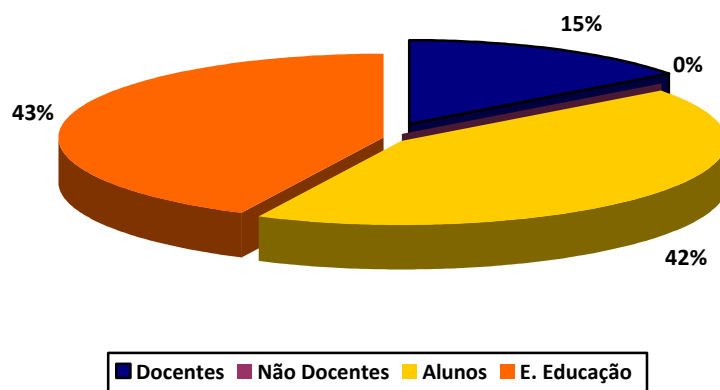
Pessoal Docente



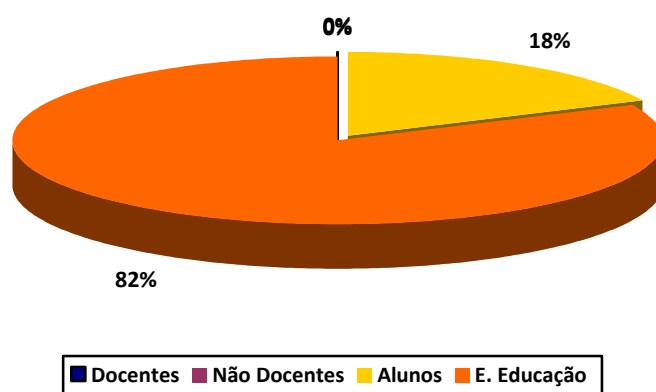
Espaços



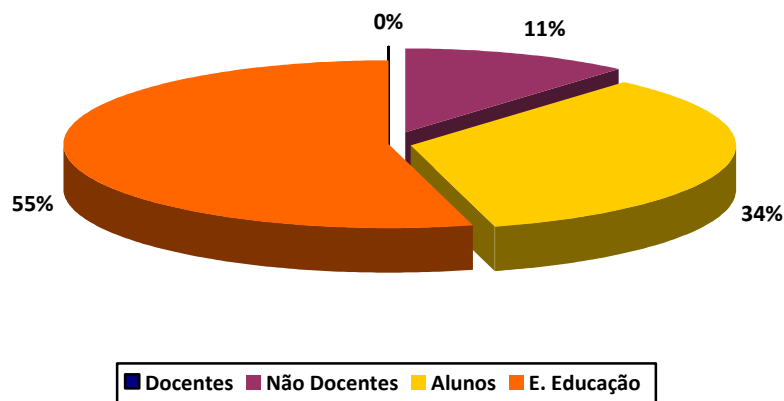
Atividades



Segurança

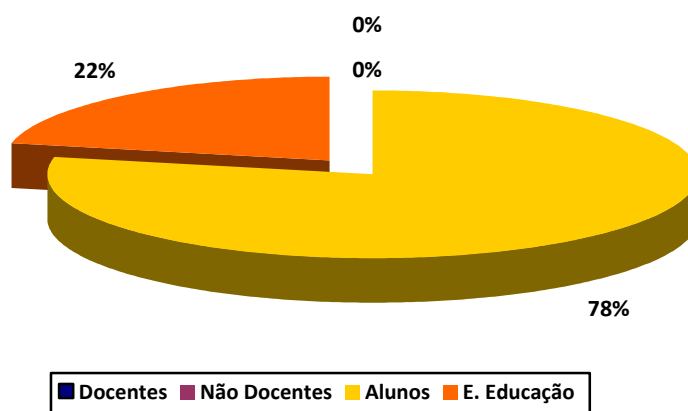


Pessoal Não Docente

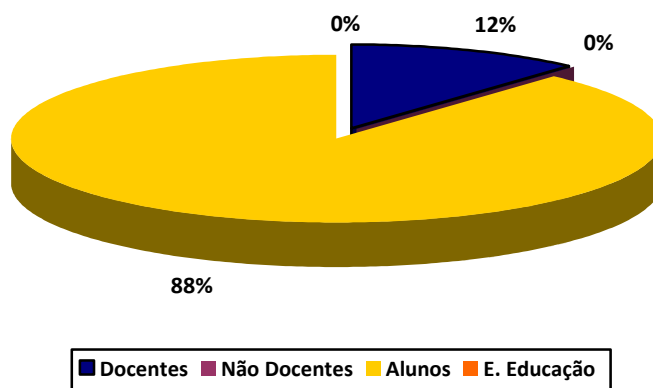




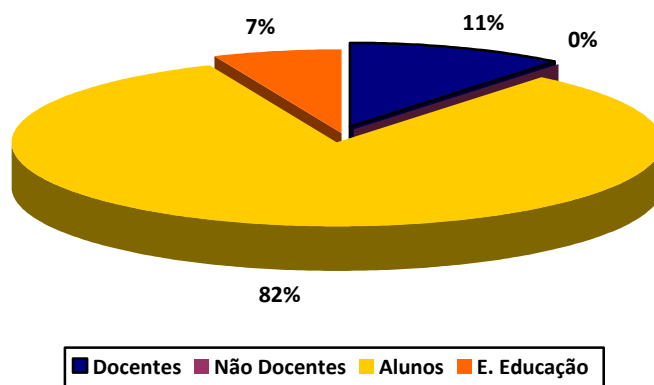
Biblioteca



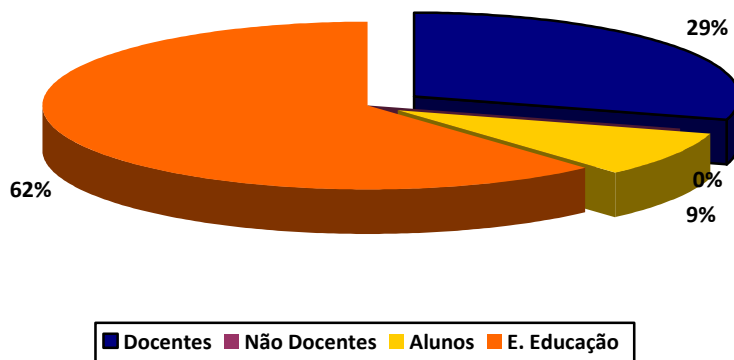
Alunos



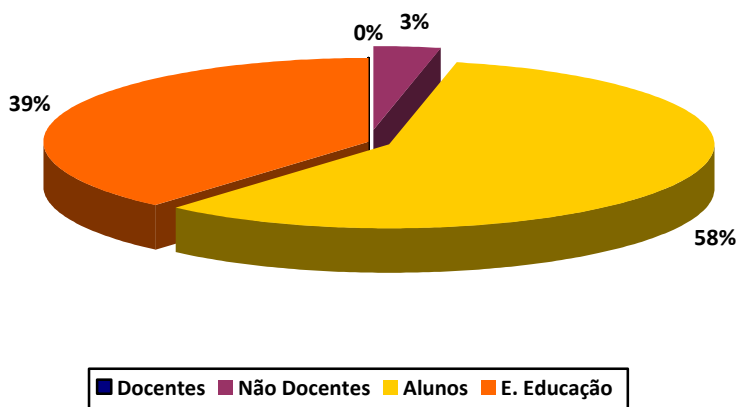
Bom Funcionamento



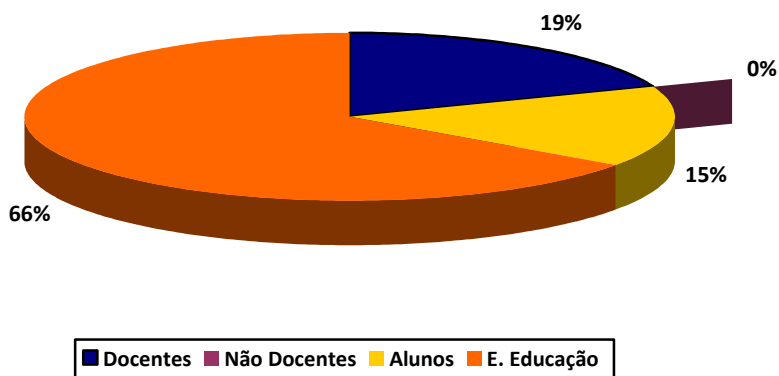
Bom ambiente escolar



Equipamentos

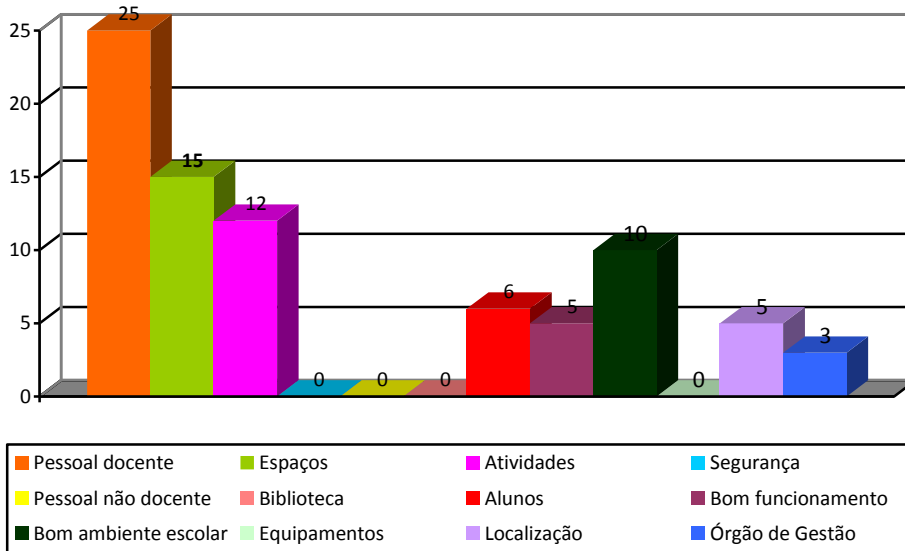


Localização

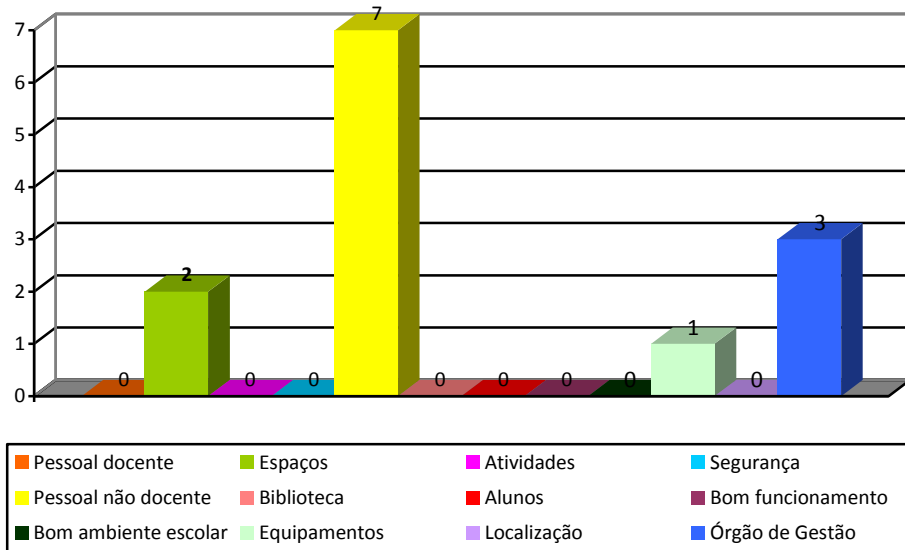


b) Número de pessoas por item.

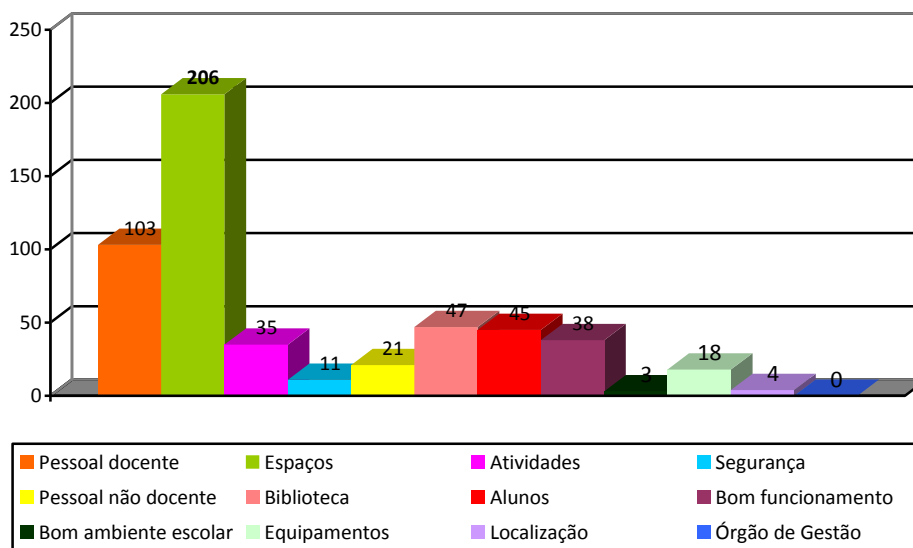
Docentes



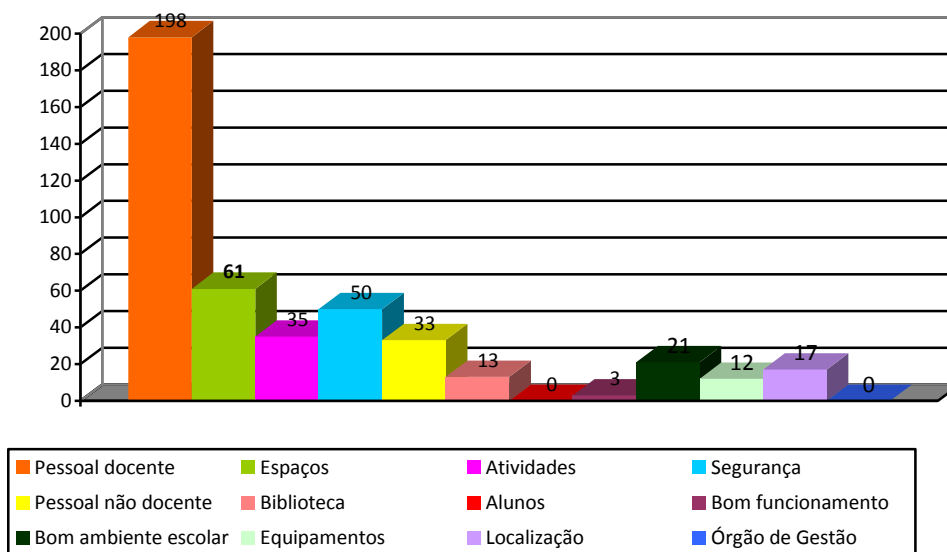
Não Docentes



Alunos

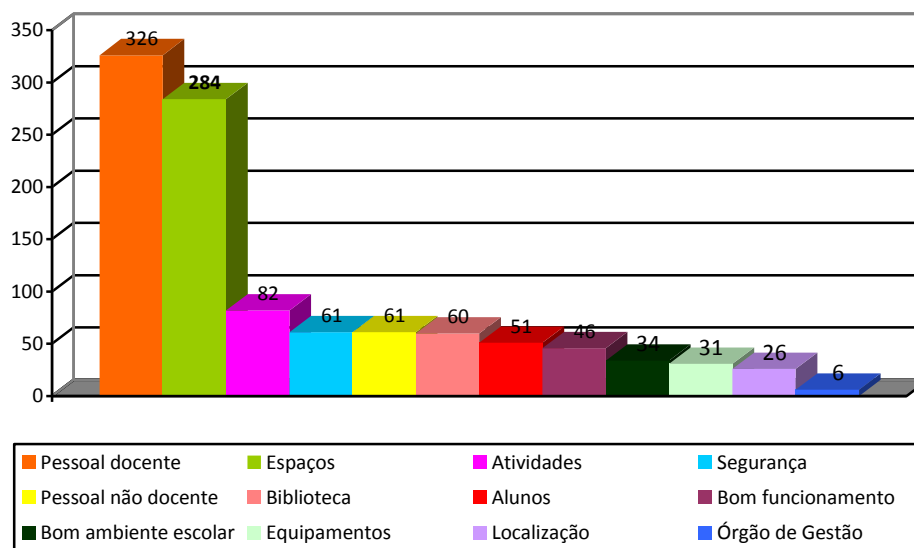


Pais e Encarregados de Educação





Totais





Fontes

Dossiês de Direção de Turma

Atas de Conselho de Turma

Planos de Trabalho de Turma

Atas de Grupo de Recrutamento

Balanços de Grupo de Recrutamento

Relatórios de Avaliação Interna da Escola/do Agrupamento

Relatórios de execução do Plano Anual do Agrupamento

Azevedo, Rui, *Projetos Educativos: Elaboração, monitorização e avaliação - guião de apoio*